

PROGRAMA MULHERES MIL NO IFRN: CAPACITANDO PARA A MUDANÇA

Vania do Carmo Nobile
IFRN
vania.nobile@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem como objetivo socializar alguns resultados da implantação do Programa Mulheres Mil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), no campus Parnamirim, nos anos de 2016 e 2017.

De acordo com o Ministério da Educação, este Programa tem como um dos seus objetivos “promover a elevação da escolaridade e a inclusão no sistema educacional de modo que possam acessar cursos já estruturados” (BRASIL, 2011, p. 22).

O Programa Mulheres Mil é um programa de capacitação profissional de mulheres em vulnerabilidade social e já traz no nome sua meta: capacitar 1 mil mulheres e foi desenvolvido no Brasil no período de 2007 a 2011, em cooperação com o governo canadense, visando à formação educacional, profissional e cidadã de mulheres desfavorecidas das regiões Norte e Nordeste do Brasil (BRASIL, 2012).

A partir de 2011, por meio da Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011, o Programa Nacional Mulheres Mil – Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável – foi inserido no Plano Brasil sem Miséria e integra um conjunto de ações que consolidam as políticas públicas e diretrizes governamentais de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade e teve como meta capacitar, até 2014 cem mil brasileiras.

E ano de 2014, segundo a cartilha “Pronatec Brasil Sem Miséria Mulheres Mil” o PROMIL, foi integrado ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), criado pela Lei nº 12.513/2011, por meio de parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), com a proposta de expandir sua cobertura (BRASIL, 2014).

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA MULHERES MIL CAMPUS PARNAMIRIM DO IFRN

A partir deste contexto, a oferta do Programa Mulheres Mil no IFRN vem sendo desenvolvida no campus Parnamirim por meio do Curso FIC em Operadora de Computador, na modalidade presencial, com carga horária de 270 horas e tem como objetivo geral propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação (IFRN, 2016).

Neste sentido, o curso ofertado tem objetivos específicos:

Formar profissionais para atuar no processo de edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos; organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual e proporcionar a atuação das egressas como Operadora de Computador, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para instala, configura e opera sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos (IFRN, 2016).

A seleção realizada das mulheres foi realizada, nos dois anos em análise, por meio de Edital Público pelo campus Parnamirim e teve como critérios para a inscrição “3.1.1. Ser do sexo feminino. 3.1.2. Ter, no período previsto para matrícula (subitem 4.1), idade mínima de 18 (dezoito) anos. 3.1.3. Atender aos requisitos de escolaridades do curso; 3.1.4. Residir, preferencialmente, na cidade de Parnamirim” (IFRN, 2016 e 2017).

Uma parceria importante foi firmada com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) – Vale do Sol, para socialização e seleção das mulheres da comunidade.

Ainda foi preciso estabelecer os critérios de seleção que foi feita por meio de avaliação socioeconômica, atendendo prioritariamente, mas não nesta ordem, mulheres com menor grau de escolaridade, oriundas da rede pública de educação básica, únicas ou principais mantenedoras de sua família ou com renda familiar per capita de até 1,5 salários mínimos (IFRN, 2016 e 2017).

No ano de 2016, o projeto desenvolvido denominou-se *Mulheres Mil em Ação no campus Parnamirim/IFRN* e selecionou as alunas por meio do Edital N°

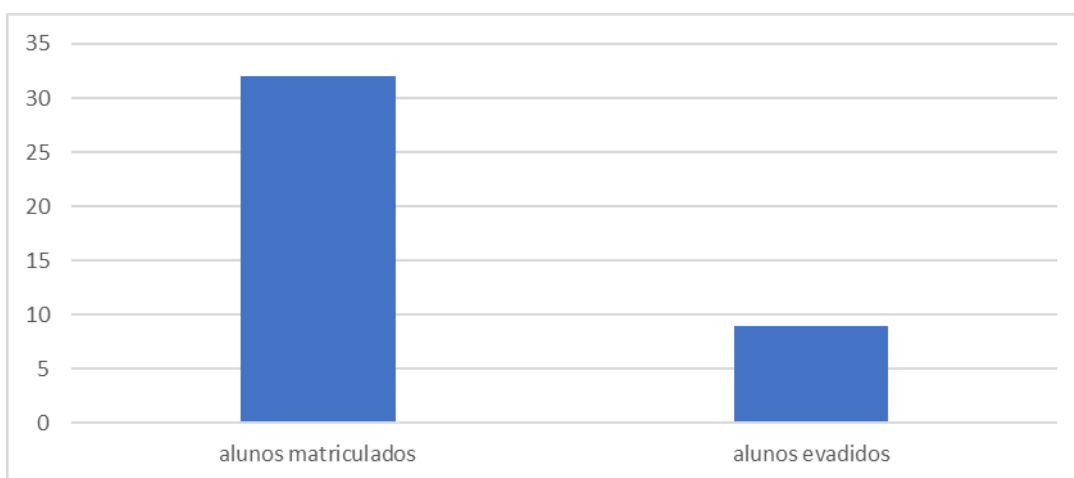
18/2016 – IFRN/Campus Parnamirim (Processo seletivo para o Programa Mulheres Mil – 2016) previu que a realização do curso se daria 03 (três) vezes por semana, no período de julho/2016 a dezembro/2016, capacitando 32 mulheres.

Para o ano seguinte, o projeto desenvolvido denominou-se: *Agindo para mudar* e selecionou, por meio do Edital 16/2017– IFRN/Campus Parnamirim (Processo seletivo para o Programa Mulheres Mil – 2017), 31 mulheres e previu que a realização do curso se daria 03 (três) vezes por semana, no período de julho/2017 a dezembro/2017.

RESULTADOS

A implantação dos cursos nos dois anos trouxe resultados significativos para a permanência e a conclusão com êxitos das alunas, como pode ser observado nos gráficos 1 e 2, descritos a seguir.

Gráfico 1 Situação das alunas ingressantes e concluintes no ano de 2016

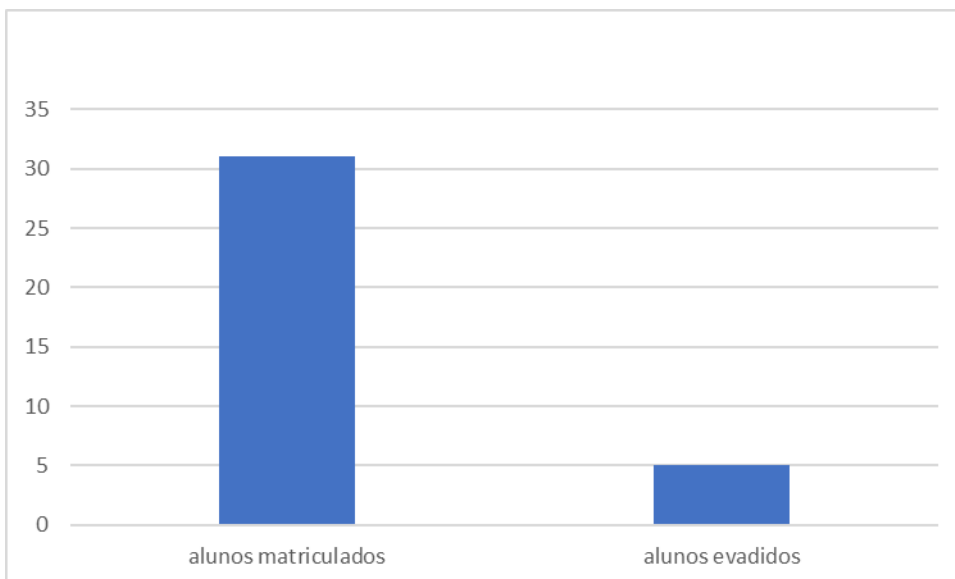


Fonte: elaboração da autora, a partir de dados do SUAP/IFRN (2017).

Observa-se pela análise do Gráfico 1 um índice de conclusão com êxito muito significativo, uma vez que das 32 mulheres matriculas 23 alunas concluíram o curso com êxito, recebendo seu certificado Operadora de Computador ao final do curso.

O gráfico 2 traz a situação das alunas no ano de 2017.

Gráfico 2 Situação das alunas ingressantes e concluintes no ano de 2017



Fonte: elaboração da autora, a partir de dados do SUAP/IFRN (2017).

Observa-se, no entanto, na análise do Gráfico 2, que a oferta no ano de 2017 no campus Parnamirim foi ainda mais exitosa, uma vez que das 31 mulheres matriculas, 26 alunas concluíram o curso com êxito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre a implantação do Programa Mulheres Mil no campus Parnamirim do IFRN, a partir da minha experiência como pedagoga do curso me possibilitou pensar alguns pontos necessários de se considerar na implantação de uma de inclusão social e educacional que vem sendo desenvolvida há mais de uma década no IFRN e há dois anos com muito sucesso no campus em análise.

Este Programa, além de uma qualificação profissional, voltada para um público específico de mulheres em vulnerabilidade social e econômica, tem a preocupação de trazer para o cotidiano da sala de aula temas como: direitos e deveres da mulher; empreendedorismo; economia solidária; saúde; elevação da autoestima. Isto significa muito mais do que capacitar: significa uma nova oportunidade de continuar sonhando e de exercer o pleno exercício da sua cidadania .

Desta forma, considera-se que o desenvolvimento do Programa Mulheres Mil pode abrir as portas para a inclusão, a elevação da escolaridade de mulheres que se encontravam a margem da sua cidadania.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). **Pronatec Brasil sem miséria – Mulheres Mil**. 2014. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/documentos/cartilha_mulheres_mil%202014_editado.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2018.

_____. _____. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Metodológico de Acesso, Permanência e Êxito**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil/publicacoes>. Acesso em 30 de jul. de 2018.

_____. _____. _____. **Portaria N° 185, de 12 de março de 2012**. Fixa diretrizes para execução da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, nos termos da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências. Disponível em <http://pronatec.mec.gov.br/images/stories/pdf/portaria_185.pdf>. Acesso em: 18/jan/2016.

_____. Presidência da República. **Lei 12.513, de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/12513.htm. Acesso em 26 de jul. de 2018.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.015, de 21 de julho de 2011**. Institui o Programa Nacional Mulheres Mil que visa à formação profissional e tecnológica articulada com elevação de escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 20/11/2014.

_____. _____. **Programa Nacional Mulheres Mil— Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, 2011. <Disponível em <http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 jul.2018.

IFRN. **Deliberação nº 23/2016-CONSEPEX/IFRN**. Autorização de criação de Projeto Pedagógico de Curso FIC Operadora de Computador. Natal, 2016. Disponível em: <http://www.ifrn.edu.br>. Acesso em 26 de jul. de 2018.

_____. **Edital nº 18/2016-DG/PAR/IFRN**. Processo seletivo para o Programa Mulheres Mil – 2016. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/campus/parnamirim/editais/editaes-2016>. Acesso em 26 de jul. de 2018.

_____. **Edital nº 16/2017-DG/PAR/IFRN**. Processo seletivo para o Programa Mulheres Mil – 2016. Disponível em: <http://portal.ifrn.edu.br/campus/parnamirim/editais/editais-2017-1>. Acesso em 26 de jul. de 2018.